

O que é letramento? O que não é letramento?

Disciplina Alfabetização e Letramento

Angélica Merli

Agosto/2018

Objetivo

Discutir o conceito de letramento e os pressupostos que devem estar presentes nas reflexões atuais a respeito do letramento e alfabetização.



Vídeo

[Alfabetização e contextos letrados - parte 2.mp4](#)

Meados da década de 1980

- Necessidade de um termo para referir-se às mudanças sociais e tecnológicas dos usos da escrita, “sem as conotações sobre ensino e escola associados à palavra alfabetização” (KLEIMAN, 20015, p. 21).

O que é letramento

Para Kleiman:

“Um conjunto de práticas de uso da escrita que vinham modificando profundamente a sociedade, mais amplo do que as práticas escolares de uso da escrita, incluindo-as. [...] as práticas sociais de uso da escrita (o letramento) – refletia as transformações nas práticas letradas tanto dentro como fora da escola, lembrando que aí estão incluídas as tecnologias da escrita”.

O que não é letramento

- Não é método
- Não é alfabetização
- Não é habilidade

Não é um método porque envolve a imersão da criança, do jovem e do adulto no mundo da escrita e, nesse sentido, para conseguir essa imersão o professor pode:

- a) Adotar práticas diárias de leitura de livros, jornais e revistas em sala de aula;
- b) Arranjar paredes, chão e mobília da sala de tal modo que textos, ilustrações, alfabeto, calendários, livros, jornais e revistas penetrassem todos os sentidos do aluno-leitor em formação;
- c) Fazer um passeio-leitura com os alunos pela escola ou pelo bairro.



O letramento não é alfabetização, mas a inclui. Em outras palavras, letramento e alfabetização estão associados. A existência e manutenção dos dois conceitos, quando antes um era suficiente, é importante, como veremos. Se considerarmos que as instituições sociais usam a língua escrita de forma diferente, em práticas diferentes, diremos que a alfabetização é uma das **práticas do letramento que faz parte do conjunto de práticas sociais de uso da escrita da instituição escolar.**

Kleiman (2005) enfatiza que a alfabetização tem vários significados: é **uma prática**, “que se concretiza em eventos que se situam dentro de uma sala de aula”; [...] é “um **conjunto de saberes** sobre o código escrito da sua língua” [...] e “refere-se também ao **processo de aquisição das primeiras letras** e, como tal envolve sequências de operações cognitivas, estratégias e modos de fazer” (p. 13).

A autora salienta que:

O letramento não é uma habilidade, embora envolva um conjunto de *habilidades* (rotinas de como fazer) e de *competências* (*capacidades concretas para fazer algo*). Por isso, “ensinar o letramento” é uma expressão no mínimo estranha, pois implica uma ação que ninguém, nem mesmo uma especialista, poderia fazer”. (p. 16)

O termo 'letramento', de uso recente no campo da pedagogia e da educação, deriva do inglês *literacy*, em sua aceção de 'condição de quem sabe ler e escrever'. Na verdade, não se refere à condição técnica de saber ler e escrever (ao que corresponde o termo 'alfabetismo' ou 'alfabetização'), mas à condição, capacidade de e disposição para, uma vez dominada a técnica de ler e escrever, usá-la para assimilar e transmitir informação, conhecimento etc. Assim, o letramento é uma continuação possível e desejável da alfabetização, e é através dele que o potencial do alfabetismo pode se transformar em conhecimento e cultura.

Caldas Aulete, versão web

Pode-se afirmar que a escola, a mais importante das *agências de letramento*, *preocupa-se não com o letramento, prática social, mas apenas com um tipo de prática de letramento, a alfabetização, o processo de aquisição de códigos (alfabético, numérico), processo geralmente concebido em termos de uma competência individual necessária para o sucesso e promoção na escola.* Já outras *agências de letramento*, como a família, a igreja, a rua como lugar de trabalho, mostram orientações de letramento muito diferentes.



Vídeo

[Alfabetização e letramento - Um Salto para o Futuro.mp4](#)

Magda Soares

Necessidade de ir além da alfabetização, compreendida como aprendizagem do sistema de escrita.

*O letramento designa práticas de leitura e escrita. A entrada da pessoa no mundo da escrita se dá pela aprendizagem de toda a complexa tecnologia envolvida no aprendizado do ato de ler e escrever. Além disso, o aluno precisa saber fazer uso e envolver-se nas atividades de leitura e escrita. Ou seja, para entrar nesse universo do letramento, ele precisa apropriar-se do hábito de buscar um jornal para ler, de frequentar revistarias, livrarias, e com esse convívio efetivo com a leitura, apropriar-se do sistema de escrita. [...] **O letramento compreende tanto a apropriação das técnicas para a alfabetização quanto esse aspecto de convívio e hábito de utilização da leitura e da escrita.***

Para Magda Soares (2003, p. 3)

“Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte do aluno”, enquanto que Ferreiro (2011, p. 36-37) explicita que:

“Existe uma polêmica tradicional sobre a ordem em que devem ser introduzidas as atividades de leitura e as de escrita. Na América Latina, a tradição tende a utilizar uma introdução conjunta das duas atividades (e por isso tem se imposto a expressão lecto-escritura).”

Referências

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização.-26.ed.- São Paulo: Cortez, 2011.

KLEIMAN, Angela B (org.).Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.- Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. Coleção letramento, Educação e Sociedade.

KLEIMAN, Angela B. Preciso "ensinar" o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever? (2005) In:

<http://www.iel.unicamp.br/cefiel/alfaletas/biblioteca_professor/arquivos/5710.pdf>. Acesso em 28 set. 2014.

SOARES, Magda. O que é Letramento? Santo André, SP: *Diário do Grande ABC*, 29 ago 2003. In:

<http://www.verzeri.org.br/artigos/003.pdf>. Acesso em 14 fev. 2014.